

## **A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INTEGRATIVA E SEUS IMPACTOS NO CUIDADO DOS PACIENTES NA UBS COMBATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Ana Letícia de Lima Silva**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: analeticia.lima200211@gmail.com

### **Átila Lima Melo Cordeiro E Silva**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: atila1002peixe@gmail.com

### **Débora Vitória Silva do Nascimento**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: deboravitoriasdf@gmail.com

### **Cosmo Helder Ferreira da Silva**

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

As práticas integrativas e complementares são um conjunto de ações terapêuticas que compreende práticas manuais e espirituais que ampliam a definição do cuidado, pois praticam o tratamento do paciente de forma holística e integral, visando a melhoria da saúde através da promoção de atividades que aprimoram o bem-estar físico e mental, assim como reduzem enfermidades ou desconfortos relacionados às doenças. Sua aplicabilidade dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) brasileira mostram-se necessárias, pois a aplicação do cuidado terapêutico complementar auxilia na melhora de doenças nos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma generalizada. O presente estudo objetivou relatar o conhecimento adquirido por meio de amostra presencial acerca das ações de saúde integrativa, assim como sua aplicação de maneira prática por profissionais da UBS Combate-Quixadá-Ceará, sendo foco de visita acadêmica de estudantes de Odontologia nas Atividades Curriculares de Extensão (ACE). Trata-se de um relato de experiência sobre como as Práticas Integrativas Complementares (PIC) podem impactar no cuidado dos pacientes, e na melhoria do desempenho da UBS com a utilização de tais atividades, buscando consolidar uma melhor relação e um tratamento contínuo dos usuários, para isso também se realizou um estudo bibliográfico, onde buscou-se artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO). Pode-se notar a quão necessária é a presença das PICs em saúde para o avanço do atendimento das necessidades biológicas, psicológicas e sociais, dos usuários, levando em conta o quão abstruso se torna o acesso da saúde pública dentro das UBS Combate, incluindo as áreas descobertas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Conclui-se, por fim, que a inexistência de financiamento e o insuficiente número de profissionais para a aplicação desta nova medicina complementar afetam uma possível evolução gradual no tratamento e acompanhamento dos pacientes. Propõe-se a participação integrativa de voluntários e ou contratação de profissionais para práticas em saúde que visem a melhoria daqueles que fazem parte das áreas de saúde.

**Palavras-chave:** Terapias complementares. Continuidade da assistência ao paciente; Assistência integral à saúde.